

## PERCEPÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CRISE HÍDRICA DE PROFESSORES DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO.

### Resultado de Pesquisa

Marjory Martins de Queiroz<sup>1</sup>

Flavia Mendes Araujo<sup>2</sup>

Marcella Maria Ida Batista<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar concepções sobre Educação Ambiental apresentadas por professores de diversas áreas a fim de se avaliar perspectivas de Educação Ambiental e de Crise Hídrica. A pesquisa foi realizada através de questionários, que foram aplicados a 12 professores de 3 colégios estaduais da cidade de Guarapuava. Ficou evidente a dificuldade dos professores em abordar a temática ambiental, a crise hídrica e as leis que a regem em sala de aula, além de um predomínio da visão naturalista dos professores em relação a temática ambiental e a crise hídrica. Esses resultados revelam a necessidade de maior atenção para a formação inicial e continuada de professores.

**Palavras Chave:** Escolas, questionários, concepção.

### INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) tem sido propagada no cotidiano do ensino formal, mas o seu verdadeiro significado é desconhecido para a maioria das pessoas e até mesmo para professores. Segundo o primeiro artigo da Lei Nº 9795/99, entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competência voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (CONAMA, 1999).

A crise hídrica é um tema que tem se intensificado e se tornado um marco para o século no mundo inteiro. Contudo, apesar de todos os avanços culturais, sociais e tecnológicos disponíveis, as mudanças e as inovações que conduzem ao desenvolvimento sustentável se tornam distantes em muitos países e, em particular, na região nordeste do Brasil (REBOUÇAS, 1997).

<sup>1</sup> Acadêmica da Universidade Estadual do Centro Oeste – Guarapuava, PR.

<sup>2</sup> Acadêmica da Universidade Estadual do Centro Oeste – Guarapuava, PR.

<sup>3</sup> Acadêmica da Universidade Estadual do Centro Oeste – Guarapuava, PR.

Segundo Bizerril e Faria (2001) a abordagem dessas temáticas nas salas de aula é reduzida devido à insegurança do professor pela falta de domínio de alguns conteúdos relacionados a questões ambientais.

A partir dessas considerações, este trabalho teve por objetivo realizar uma investigação sobre a concepção dos professores de três colégios estaduais da cidade de Guarapuava sobre meio ambiente, crise hídrica e sua prática em sala de aula.

## **METODOLOGIA**

O trabalho se apoiou na abordagem da pesquisa qualitativa. Utilizou-se como instrumento de pesquisa questionários com os professores de diversas áreas, esse questionário contava com 10 questões, sendo dessas 2 questões fechadas, com múltipla escolha, 2 questões semiabertas, onde os professores responderiam sim ou não, e em caso afirmativo dariam suas opiniões sobre o tema e 6 questões abertas, a fim de identificar a concepção e a maneira que o tema crise hídrica é abordado em sala nas mais diferentes disciplinas. A pesquisa envolveu 12 professores de 3 colégios estaduais. A pesquisa foi feita vinculada ao projeto de extensão, intitulado “Crise Hídrica: Oficinas Ecopedagógicas”, que abrange alunos e professores do ensino fundamental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram entrevistados 12 professores, das disciplinas de geografia e ciências/ biologia, física e matemática, artes, português, inglês, sociologia e uma pedagoga. Sobre o tempo de atuação dos professores, observou-se que a maioria possui menos de 10 anos de profissão.

Quando perguntados sobre a concepção de ambiente que possuíam, verificou-se uma similaridade nas respostas, onde a maioria respondeu que meio ambiente “*é o local onde vivemos*” e “*é tudo que nos cerca*”. Já quando perguntados sobre o que entendiam por Educação Ambiental, a maioria respondeu, que seria uma maneira de ensinar o ser humano a conviver com a natureza e o local onde vive.

Referente à pergunta sobre o conhecimento da Política Nacional de Educação Ambiental e Diretriz Curricular Nacional de Educação Ambiental, 58% dos professores responderam que já ouviram falar e 42% responderam que não. Desses 58%, a maioria respondeu que só ouviram falar brevemente e emitiram opiniões como “*a efetivação não ocorre*” ou que “*No Brasil as coisas só dão certo se houver muita*”, porém todos acreditam que é algo positivo. Fica claro que são opiniões superficiais que não refletem um conhecimento real dessas leis.

Quando perguntados sobre quais disciplinas eles consideram possuir maior facilidade de se trabalhar Educação Ambiental, todos os professores acreditam que ciências e geografia são as que apresentam maior facilidade, mas todos afirmaram abordar o tema em aula.

Referente ao saber desses professores a respeito da crise hídrica, a principal resposta foi “*é a falta d’água*”, “*é a poluição dos rios e nascentes*”, “*diminuição da água potável para a população*”.

Por fim perguntou-se se os professores acham que é possível abordar o assunto da crise hídrica em suas aulas, todos concordaram que é possível através de textos e vídeos, e também como discussão em sala.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da pesquisa, constatou-se que a percepção dos professores sobre meio ambiente e Educação Ambiental são conservadoras. Sobre a responsabilidade do trabalho com a EA ainda acreditam ser dos professores de ciências e geografia, mas apesar das dificuldades apresentadas para a inserção da temática no contexto escolar, os professores também demonstraram alguma disposição para essa abordagem. Esses resultados propiciarão elementos essenciais para elaboração das práticas do referido projeto de extensão do qual essa investigação faz parte.

## **REFERÊNCIAS**

BIZERRIL, Marcelo X. A.; FARIA, Dóris S. Percepção de professores sobre a Educação Ambiental no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 82, n. 200/201/202, p. 57-69, 2001.

CONAMA, **Lei de Educação Ambiental**. Data da legislação: 27/04/1999, publicada em 28/04/1999. Disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>

REBOUCAS, Aldo da C.. **Água na região Nordeste: desperdício e escassez**. *Estud. av.* [online]. 1997